

DAS AÇÕES COLETIVAS AO ATENDIMENTO INDIVIDUAL: APLICAÇÃO DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO NO CONTEXTO PANDÊMICO.

DIAS, Thamyles da Silva¹

NEVES, Emely Borges das²

MARTINS, Jenifer Iris da Costa³

FREITAS, Ana Larissa Lobato de⁴

ANJOS, Ingrid Cristina Siraides dos⁵

BATISTA, Ana Paula Ribeiro⁶

PARENTE, Andressa Tavares⁷ (orientadora)

INTRODUÇÃO: A Covid-19 é uma doença respiratória causada por um vírus, onde sua origem se baseia em uma nova estrutura da família dos Coronavírus. A pandemia teve seu início em dezembro de 2019, e desde então se tornou um grande desafio para a humanidade¹. Nesse contexto, o processo de hospitalização sofreu mudanças para adaptação à nova realidade. O brinquedo terapêutico é utilizado para facilitar o entendimento das crianças sobre os procedimentos aos quais serão submetidas, além de ajudá-las a expressar seus sentimentos e emoções em relação a situações desconhecidas. Sua utilização pelo enfermeiro na assistência contém muitos benefícios à criança, pois ela começa a entender o que acontece com ela, ficando mais tranquila, segura e colaborativa durante a realização de procedimentos na hospitalização². **OBJETIVO:** Relatar a experiência diante a utilização do brinquedo terapêutico na hospitalização pediátrica no contexto da pandemia da COVID - 19. **METODOLOGIA:** Trata - se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. O presente trabalho originou - se diante das adaptações do projeto de extensão "O brinquedo terapêutico como instrumento no cuidado pediátrico" da Universidade Federal do Pará no ano de 2020. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O projeto tinha como finalidade promover ações coletivas na enfermaria pediátrica, envolvendo acadêmicos e equipe da pediatria. Porém, diante a pandemia, converteu - se em atendimento individual. A partir disso, identificando a necessidade da intervenção com a utilização do brinquedo terapêutico a fim de promover a melhoria no vínculo entre a criança e o profissional, fora realizada a adaptação de uma boneca da própria paciente, caracterizando a classificação do brinquedo como dramático, pois continha a especificidade do dreno torácico do qual a criança não permitia que a

assistência fosse realizada, devido às emoções, principalmente medo, ao observar manuseio do dreno torácico. O brinquedo terapêutico permitiu que a assistência de qualidade fosse assegurada, ainda que em primeiro momento a criança demonstrou - se introvertida e pouco interativa, ao longo dos dias de convivência na enfermaria com o profissional, fora ganhando a confiança e demonstrando - se mais participativa e solicita diante ao manuseio ao dreno torácico até a retirada deste. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O brinquedo terapêutico como instrumento legal do enfermeiro deve ser explorado e utilizado para melhor prestar assistência. Assim, o estudo permitiu visualizar tais benefícios diante a utilização do brinquedo, como o fortalecimento do vínculo entre criança e profissional de enfermagem, ainda que houvesse as limitações diante o contexto pandêmico.

Descritores: Jogos e brinquedos - D010988; Cuidados de enfermagem - D009732; Pandemias - D058873.

REFERÊNCIAS:

1 - ZHU, N., et al. (2020). A novel coronavirus from patients with pneumonia in China, 2019. *New England Journal of Medicine*.

2 - BARRETO, L. M. S. C., MAIA, E. B. S., DEPIANTI, J. R. B., Melo, L. D. L., OHARA, C. V. D. S., & RIBEIRO, C. A. (2017). Dando sentido ao ensino do Brinquedo Terapêutico: a vivência de estudantes de enfermagem. *Escola Anna Nery*.

¹Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará. E - mail: thamyles.dias@gmail.com

²Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

³Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

⁴Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

⁵Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

⁶Acadêmica de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.

⁷Doutora. Enfermeira. Docente da Faculdade de Enfermagem. Universidade Federal do Pará.